

Acessibilidade - ver o mundo com outros olhos

Prof^a. Renata P. M. Fortes
PAE Leonardo F Scalco (scalco@usp.br)
Instituto de Ciências Matemáticas e Computação - USP

Acessibilidade

- Importante aspecto na vida cotidiana, direito do cidadão.
- Com relação aos meios para acesso à informação
- Na Web (sites) → um importante desafio atualmente.



O que é acessibilidade?



Significado de "Acessibilidade"

Segundo dicionário Michaelis:

- 1. Facilidade de acesso; qualidade do que é acessível.
- Facilidade de aproximação, de procedimento ou de obtenção.



Fonte: http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=acessibilidade

Significado de "Acessibilidade"

Segundo a **Lei nº 13.146 (06 de julho de 2015)**:

"possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida"

Legislação

Primeiros países a criar leis de acessibilidade para a Internet:

- Estados Unidos da América (http://www.section508.gov)
- Canadá (http://www.tbs-sct.gc.ca)
- Austrália (http://www.hreoc.gov.au)

Outros países que possuem leis de acessibilidade para Internet:

- Portugal (http://www.acessibilidade.net)
- Reino Unido (http://www.drc.org.uk/open4all/law/)
- Coréia (<u>http://www.iabf.or.kr/</u>)
- Japão (http://www.comm.twcu.ac.jp/~nabe/data/JIS-WAI/)

Legislação de Acessibilidade no Brasil

Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 (Estatuto PcD):

Art. 63. É obrigatória a acessibilidade nos sítios da internet mantidos por empresas com sede ou representação comercial no País ou por órgãos de governo, para uso da pessoa com deficiência, garantindo-lhe acesso às informações disponíveis, conforme as melhores práticas e diretrizes de acessibilidade adotadas internacionalmente.

Legislação de Acessibilidade no Brasil

Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 (Estatuto PcD):

Art. 63. É obrigatória a acessibilidade nos sítios da internet mantidos por empresas com sede ou representação comercial no País ou por órgãos de governo, para uso da pessoa com deficiência, garantindo-lhe acesso às informações disponíveis, conforme as melhores práticas e diretrizes de acessibilidade adotadas internacionalmente.

Desde <u>dezembro de 2005</u>, todos os <u>websites</u> do governo deveriam estar adequados aos requisitos de acessibilidade

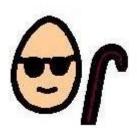
Tecnologia Assistiva

"É uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social"

(Comitê de Ajudas Técnicas - CAT -

http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/publicacoes/tecnologia-assistiva)









Tecnologia Assistiva

Segundo W3C, Tecnologia Assistiva consiste em *hardware* ou *software* projetado para apoiar pessoas com deficiência, em atividades do cotidiano. Exemplos:

- •Leitor de Tela
- Navegador Textual
- Navegador com Voz
- Ampliador de Tela

- Teclado Alternativo
- •Síntese de Braille
- Reconhecedor de Voz
- Mouse Adaptado

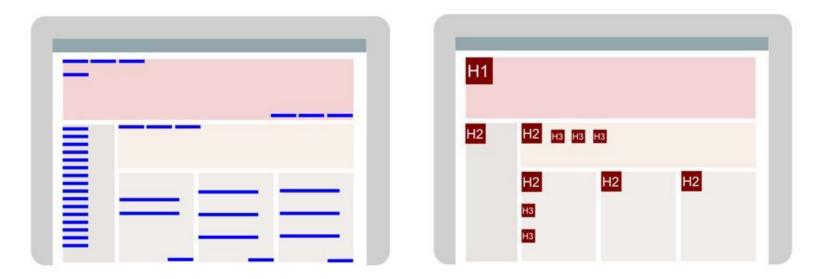
Leitores de tela

- Software utilizado principalmente por pessoas cegas, que fornece informações por meio de síntese de voz 'mostra' os elementos exibidos na tela do computador
- Navegação na Web com um leitor de tela
 - Lendo toda a página (navegação por setas)



Leitores de tela

- Lendo os links (navegação com a tecla Tab)
- Lendo os cabeçalhos (navegação com a tecla h)

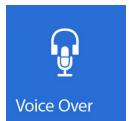


<u>http://emag.governoeletronico.gov.br/cursodesenvolvedor/introducao/tecnologia-assistiva-leitores-de-tela.html</u>

Principais leitores de tela

- JAWS: leitor de tela pago para Windows
 - http://www.freedomscientific.com/
- NVDA: leitor de tela gratuito para Windows
 - http://www.nvaccess.org/
- Virtual Vision: leitor de tela pago para Windows
 - http://www.micropower.com.br/
- Orca: leitor de tela gratuito para Linux
 - https://wiki.gnome.org/action/show/Projects/Orca?action=show&redirect=Orca
- VoiceOver: leitor de tela para IOS que acompanha os dispositivos da Apple
 - http://www.apple.com/br/accessibility/osx/voiceover/



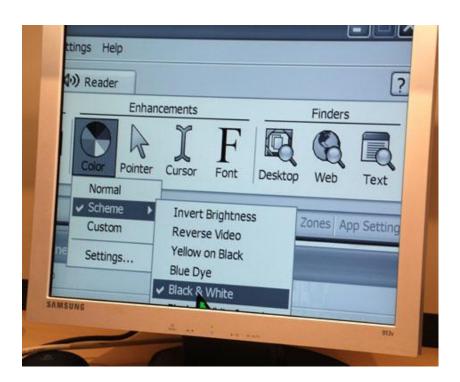




Virtual Vision

Tecnologia Assistiva

• Ampliadores de tela – usuários com baixa visão



Tecnologia Assistiva



- **DOSVOX** sistema operacional que utiliza sintetizador de voz em língua portuguesa e outros idiomas, e possui aplicativos como editores de textos, gerenciadores de e-mail, aplicativos de bate-papo, entre outros
 - Disponível em: http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox/
 - Roda em ambiente Windows e Linux
 - Criado pela UFRJ
 - Visão geral: http://www.youtube.com/watch?v=NHB66GEiUVk

DOSVOX (exemplos de uso)

https://www.youtube.com/watch?v=NHB66GEiUVk

https://www.youtube.com/watch?v=DjgsK3zEh4E



Mas quem é que precisa de acessibilidade





Pessoas com Deficiência?



dos cerca de

190 milhões de brasileiros

aqueles com pelo menos uma deficiência, somam

45,6 milhões



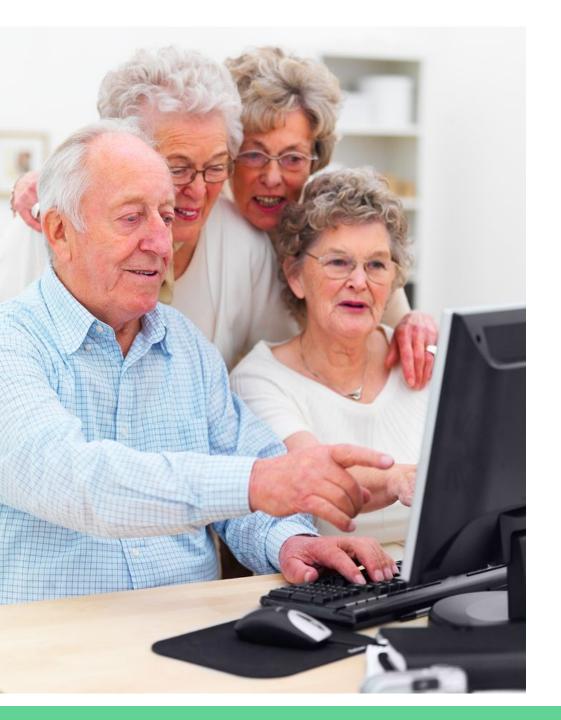


Fonte: IBGE - Censo 2010



Então acessibilidade é **somente** para pessoas com deficiências, certo?





Idosos, que têm pouca experiência, baixa visão e dificuldades motoras...

O número de pessoas com 65 anos ou mais no Brasil <u>quadruplicará</u> até 2060 alcançando os 26,8%

Fonte: Censo Demográfico de 2010

No mundo, as pessoas com 60 anos ou mais alcançará 2 bilhões em 2050.

Fonte: ONU (2014)



Então quem é que precisa de acessibilidade









Acessibilidade na Web

 Pessoas com deficiências podem perceber, entender, navegar e interagir além de poder contribuir para a web.



Acessibilidade para quem?



Novos hardwares e softwares



Usuários com pouca experiência, baixa visão e dificuldades motoras



Novos usuários com diferentes habilidades

Acessibilidade para quem?

- Escopo da acessibilidade na web:
 - Foco nas pessoas com limitações de visão e audição física, cognitiva ou neurológica
 - É muito relevante para pessoas idosas com limitações funcionais relacionadas a idade
 - Beneficia muitos outros grupos, incluindo:
 - Limitações temporárias e situacionais
 - Limitações econômicas e sociais
 - Comunidades rurais ou localizadas remotamente
 - Usuários de novas tecnologias móveis

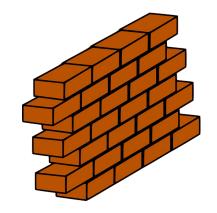
Características que um usuário pode apresentar

- Incapacidade de ver, ouvir ou deslocar-se, ou grande dificuldade - quando não a impossibilidade - de interpretar certos tipos de informação.
- Dificuldade visual para ler ou compreender textos.
- Incapacidade para usar o teclado ou o mouse, ou não dispor deles.
- Insuficiência de quadros, apresentando apenas texto ou dimensões reduzidas, ou uma conexão muito lenta à Internet.

Características que um usuário pode apresentar

- Dificuldade para falar ou compreender, fluentemente, na língua em que o documento foi escrito
- Ocupação dos olhos, ouvidos ou mãos, por exemplo, ao volante a caminho do emprego, ou no trabalho em ambiente barulhento.
- Desatualização, pelo uso de navegador com versão muito antiga, ou navegador completamente diferente dos habituais, ou por voz ou sistema operacional menos difundido

Barreiras na Web



Exemplos:

- Falta de textos alternativos para imagens, vídeo e áudio
- Formulários e controles que não podem ser operados pelo teclado
- Estrutura e layout de sites inconsistentes ou complexos
- Tamanhos e cores de fontes que não podem ser adaptados pelo usuário
- Marcação inválida ou estrutura de marcação insuficiente

...

Possibilidade de ajustes

Exemplos:

- uso de fonte com tamanho mínimo de 12 pontos
- opção de aumento/diminuição do tamanho da fonte
- opção de alteração de cor
- texto com linguagem mais próxima da realidade do usuário
- agrupamento de informações relacionadas
- centralização da informação essencial (páginas mais enxutas)

Acessibilidade: quais os benefícios?

- Possibilidade de atingir 100% do público alvo
- Atender melhor todas as pessoas
- Fidelizar clientes
- Atender com qualidade novos clientes que surgem com a inclusão digital
- Dar apoio ao crescimento do consumidor acima dos 65 anos...
- Manutenção mais rápida e barata, com melhor performance e diminuição dos custos
- Diferencial competitivo e melhoria da qualidade
- Valorização da diversidade e responsabilidade social

• • •

Padrões de Acessibilidade

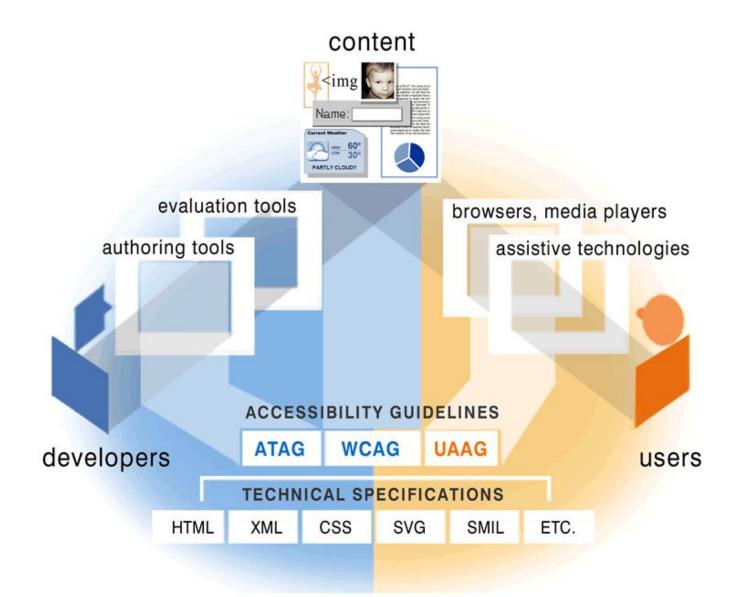
- Os padrões W3C para web são desenvolvidos internacionalmente de uma maneira cooperada
- O processo de desenvolvimento dos padrões é aberto com diversas maneiras de participação
- Há política para traduções voluntárias ou autorizadas
- Os padrões W3C para web são reconhecidos em diversos países, inclusive o Brasil

Acesse: http://www.w3.org/

Acessibilidade na Web

- Diretrizes acessibilidade web do W3C/WAI:
 - acessibilidade em conteúdo para web (WCAG) define as exigências e critérios específicos para desenvolvedores de web sites
 - acessibilidade para ferramentas de autoria (ATAG) foca nos softwares que são usados para gerar conteúdos web
 - acessibilidade para ferramentas de usuário (UAAG) foca os navegadores e media players que renderizam conteúdos web

Guidelines de Acessibilidade



Diretrizes (guidelines)

 A definição de diretrizes para a criação de interfaces é bastante utilizada no contexto de interação humano-computador.

 A utilização de guidelines consiste em enumerar um conjunto de princípios e de orientações para a solução de problemas conhecidos, e com soluções de reconhecida eficácia.

12 Diretrizes divididas em *Checkpoints*

Disponível em http://www.w3c.org/TR/WCAG20

Princípios:

- 1. O conteúdo deve ser perceptível
- 2. Os elementos da interface devem ser operáveis
- 3. Os conteúdos e controles da interface devem ser de fácil entendimento
- 4. O conteúdo deve ser suficientemente robusto para funcionar com tecnologias atuais e outras tecnologias vindouras (inclusive tecnologia assistiva)

1.1. Prover alternativas para todo conteúdo não-textual

Exemplo:

<img src="celula.jpg" alt="Imagem de uma célula" longdesc="Célular
contendo núcleo, citoplasma, e organelas citoplasmáticas"/>

1.2. Prover alternativas sincronizadas para multimídia

- Prover legendas para vídeos e metadados descritivos de conteúdo, prover representação em língua de sinais
- 1.3. Garantir que as informações e a estrutura do site estejam separadas da apresentação

- Contra-exemplos:
- a) Para continuar, clique no link azul,
 e para cancelar, clique no link
 vermelho:





- b) Comunicador instantâneo
 - * João
 - * Maria
 - * José
- 1.4. Facilitar a distinção entre informação e o fundo de tela
 - Contra-exemplo:

Não consigo ler isso!

- 2.1. Permitir que todas as funcionalidades sejam operáveis via teclado
- Prover teclas de atalho
- 2.2. Permitir que os usuários tenham controle sobre o limite de tempo para leitura
- 2.3. Permitir que os usuários evitem conteúdo que cause ataques ou reações fotossensitivas
- Contra-exemplo: elementos que "piscam" na tela, que podem causar ataques
- 2.4. Prover mecanismos para ajudar os usuários a encontrar conteúdo, se orientar e navegar pelo conteúdo

3.1. O conteúdo textual deve ser fácil de ler e entender

- Exemplo: Textos com estrutura complexa podem ser difíceis de entender para usuários surdos (que tem LIBRAS como primeira língua), ou outros usuários com dificuldade de leitura.
- 3.2. Fazer com que as páginas da Web apareçam e funcionem de modo previsível
- 3.3. Ajudar os usuários a evitar e corrigir erros
- 4.1. Garantir que o conteúdo é acessível, ou prover alternativas acessíveis, quando não for possível
 - Via alternativa: para qualquer conteúdo em que não for possível prover uma forma de acesso universal, prover uma outra alternativa acessível

Acessibilidade na Web: contra-exemplo

Mesmo com várias iniciativas para inserir acessibilidade na Web,

existe uma grande quantidade de páginas WEB que não seguem padrões de acessibilidade, e possuem diversas barreiras ao acesso por pessoas com necessidades especiais e usuários de dispositivos com capacidade reduzida de exibição.

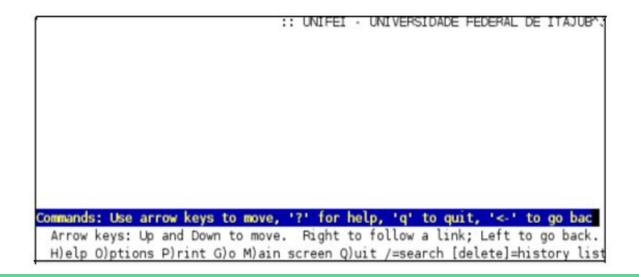
Página da UNIFEI em um navegador gráfico



Acessibilidade na Web: contra-exemplo

 Desenvolver páginas acessíveis não significa que não se deve utilizar recursos gráficos e layouts avançados. Não há nada que impeça que um designer crie uma página rica em layout sem barreiras de acessibilidade

Página da UNIFEI em um navegador texto Lynx



Acessibilidade na Web: exemplo

 Há diversos exemplos de páginas que contêm auxílios para o uso por portadores de necessidades especiais e que se adaptam bem a diversos tipos de dispositivos.

Página inicial do Plone em navegador gráfico



Acessibilidade na Web: exemplo

Página inicial do Plone em navegador textual

#	Plone: A user-friendly and powerful open source Content Mana (pl of 12)
#	Search this site
S	kip to content
	* Small Text
	* Normal Text
	* Large Text
S	earch
А	rea [All of plone.org_] Search
	ranslate Plone
plon	e.org
Sect	ions
	* Home
	* About
	* News
	* Products
	+ Documentation
(Lin	k Normal) Use seta para a direita ou «enter» para ativar.
	s para cima/baixo move.A direita segue um link; A esquerda para voltar. uda O)Opções P)Imprimir G)Segue M)Principal Q)Sair /=procura [delete]=Histórico

Avaliação da Acessibilidade

- Objetivo: Encontrar barreiras de acessibilidade em páginas Web
- Feita por meio de ferramentas automáticas e da revisão direta.
- Os métodos automáticos são geralmente rápidos, mas não são capazes de identificar todas as vertentes da acessibilidade.
 - Ferramentas para avaliação automática: se completam
 - Validadores automáticos: quem tem um, não tem nenhum
- A avaliação humana ajuda a garantir a clareza da linguagem e a facilidade da navegação.

Design Universal

- Design Universal corresponde a tecnologia desenvolvida de maneira que seja flexível o suficiente para acomodar as diversas habilidades humanas sem sacrificar a estética, a eficácia, ou o custo.
- Uma inovação pode ter sido inspirada inicialmente nas necessidades de pessoas com alguma "deficiência", mas também tem ampla aceitação por todas as pessoas por causa de diferenciais de conforto e segurança.

Design Universal: princípios

- → Uso equitativo: O produto do design deve ser útil e pode ser adquirido por pessoas com habilidades diversas.
- → Flexibilidade no uso: O resultado do design deve acomodar uma grande variedade de preferências e habilidades individuais.
- → Simples e intuitivo: O uso do design deve ser fácil de entender, independentemente da experiência, do conhecimento anterior, das habilidades linguísticas ou do nível de concentração corrente.

Design Universal: princípios

- → Informação perceptível: O produto do design deve apresentar a informação necessária ao usuário efetivamente, independentemente das condições do ambiente ou de suas habilidades sensoriais.
- → Tolerância ao erro: O produto do design deve minimizar o risco e consequências adversas de ações acidentais ou não intencionais.
- → Baixo esforço físico: O produto do design deve ser usado efetivamente, confortavelmente e com um mínimo de fadiga.
- → Tamanho e espaço apropriados para aproximação e USO: Tamanho e espaço apropriados devem ser oferecidos para aproximação, alcance, manipulação e uso independentemente do tamanho do corpo, postura ou mobilidade do usuário.

Design Universal: exemplo prático





acessível

universal

Considerações Finais

- O acesso à informação é um direito de todo cidadão, assegurado pela Constituição.
- A Web é um meio eficaz de disseminação de conhecimento e de acesso a serviços, por isso é importante levar em conta a acessibilidade neste meio.
- Sites acessíveis não precisam ser necessariamente feios, sem cores, imagens e funcionalidades.

Portanto, cuide da acessibilidade no seu projeto.



Exercício (para entregar em Atividades até próxima semana)

- 1. Instale um **leitor de tela,** e o utilize para tentar acessar a informação de quando iniciam as aulas no próximo semestre, no Jupiter-web.
 - a. Descreva os comandos do teclado que você mais usou
 - Descreva quais os ajustes que você conseguiu aplicar no leitor de tela
 - c. Analise os problemas / barreiras encontrados.

Referências

- PETRIE, Helen; SAVVA, Andreas; POWER, Christopher. Towards a unified definition of web accessibility. In: Proceedings of the 12th Web for all Conference. ACM, 2015. p. 35.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro, RJ, 2010. 215 p. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf.
- UNITED NATIONS: Department of Economic and Social Affairs Population Division.
 Concise Report on the World Population Situation 2014. New York, EUA. 2014. 30 p. Disponivel em:
 - http://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/trends/Concise%20Report%20on%20the%20World%20Population%20Report%20on%20the%20World%20Population%20Report%20O14/en.pdf.